

Pernambuco, 27 de Julho de 1884

Mbômbô

Naturalmente nada encontraste de
novo ali sobre nossa politica, e eu
tenho uma boa nova a dar-te. O Baptis-
ta Silveira casualmente ouviu hoje pelo
telephone, por causa de engano de linhas,
conversa entre o digno pharmaceutico e Guil-
herme idem, em que aquelle perguntava, se
estava arranjado o reconhecimento, desde que
sabiam que Pireal e Pedreira se encontravam o
marcado (good) e dito de Puto no directorio. O
Guilherme respondeu que "era para ver se
passa a coisa feita" e não quiz conti-
nuar a prosa pelo telephone. Continuam=

do este achado com as nossas supposições,
parece que a verdadeira é a relativa
e conselhos dados pelo Camillo e Octavio
da Silva Leve para organizarem novo
directorio sem dois dos nomes impregnados,
para pleitearem assim o reconhecimento.

O Baptista affirmou-me mais que a repre-
sentação dirigida a C.^a Central é desemb-
pando-se os cofreiros de uma a ~~terceira~~ abde-
ido quanto a organização do novo directo-
rio, porque não receberam as instruções
relativas, e pedindo f.^o a Cam.^{da} dirigiu-
se directamente ao directorio governista e
não a terceira pessoa. Está ganhando
terreno na cidade o boato de estar
o Rodolpho aquido por conta propria e

nada ter com os desidentes; quem con-
ta-me isso foi o chutaniço; a' quem con-
fiei a legitimidade do boato.

- Sali a' tarde ver alguns desidentes e
só encontrei tristes. Lá se falla na
morte do Juca.

- De volta do cemiterio me encontrei
Tudinha em casa, trazida por Nê. A
contada, apesar de toda desolação, está
conversando e com coragem. Elle manda
pedir a Elisa que compre e remetta com
alguma brevidade: uma capa preta, de
luto, para alcançar a missa do 4.º dia
e um paletot preto para Bébé. Vai uma
nota inclusa que poderás dar a Elisa.
- Vou experimentar a nossa cifra amiga.

do a ida d'esta carta com as seguin-
tes palavras: boa noticia carta expressa.

- Recebi carta do Ernesto Talle dizendo que
em q^{ta} Cruz se acha tudo para comprar e
quanto a ~~coisa~~ ^{coisas} anteriores sera' facil arran-
jar autorizaç^{ão} do José Theodoro ou do
aluno Xavier de Camargo o pedreiro, que
tem fazenda no Fozto Grande, p^o levar
as que elles tem e que emprestarão de
boa vontade. Valerá a pena pensarmos
avida em caçada?

Como vai Luizinho?

Escreva a todos do

meus

Paulo

Se tuar portador mande um pedal de
matosyleta que deixei concertando na R. B. Klapete:
unizos, entre 11 Juiz e Chieperiano, casa maior, tra-
tado o concerto por 2000 e mais um par de bava-
chos p^o o mesmo pedal por 20 ou 25 que ainda não
paguei.